

**X ENCONTRO DA ARETHUSE – ASSOCIAÇÃO
DE ENCONTROS ECONÓMICOS TEMÁTICOS
DAS UNIVERSIDADES DO SUL DA EUROPA
(Bayonne-Anglet, 1994)**

CARLOS NUNES SILVA⁽¹⁾

Decorreu em França, no País-Basco (Bayonne), o X Encontro da ARETHUSE – Associação de Encontros Económicos Temáticos das Universidades do Sul da Europa, de 19 a 22 de Outubro de 1994, organizado pela Universidade de Bayonne.

Tendo como tema central «As relações transfronteiriças na Europa do Sul», o Encontro contou com a presença de 61 participantes de França, Espanha, Itália, Turquia, Reino Unido e Portugal, tendo sido apresentadas 43 comunicações.

Os textos apresentados distribuíram-se por 8 temas: relações transfronteiriças (4), dinâmicas e políticas transfronteiriças (4), economia do turismo (4), economia financeira (4), economia agrícola e agrária (6), economia da educação e do emprego (4), investimentos cruzados e políticas de desenvolvimento nas zonas fronteiriças (6), instrumentos e estratégias de desenvolvimento regional (7), as relações transfronteiriças: metodologias e exemplos (4).

(1) Assistente da Universidade de Lisboa. Investigador do CEG. Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras de Lisboa, Cidade Universitária, 1699 Lisboa Codex. Tel: (351-1) 794 02 18; Fax: (351-1) 793 86 90; E-mail: carlos.silva@cc.fc.ul.pt

A participação neste Encontro inseriu-se nas actividades do projecto nº PCSH/GEO/117/91 (As regiões de fronteira – Inovação e desenvolvimento na perspectiva do mercado único europeu), financiado pela JNICT.

Em relação à análise das relações transfronteiriças os pontos de vista apresentados centraram-se em três tópicos: (a) na configuração de grandes regiões na Europa e nas relações entre Estados membros dentro de cada uma delas, (b) no programa Interreg, I e II, (c) nas diferenças entre as regiões de fronteira na Europa.

Os grandes espaços regionais dentro da Europa, considerados implícita ou explicitamente nas várias comunicações, foram os seguintes: o Arco Alpino, o Arco Atlântico, o Arco Nórdico, as Capitais Centrais, a Diagonal Continental, o Mediterrâneo Central, o Mediterrâneo Este, e os Novos *Länder* alemães.

Relativamente às diferenças entre as regiões de fronteira na Europa, os traços distintivos mais importantes são a sua maior ou menor proximidade dos principais centros de decisão e de gravitação económica, a dotação em infra-estruturas e os níveis de recursos e de serviços às empresas. Se a isto se adicionarem as diferenças linguísticas e culturais estão identificados os principais factores que, na óptica das comunicações apresentadas, dificultam(ram) as relações transfronteiriças.

As questões centrais do debate realizado podem ser resumidas em 5 interrogações: (a) o que devemos considerar como região de fronteira?, (b) devem ser tidas em conta as fronteiras marítimas?, (c) como institucionalizar a cooperação interregional?, (d) como apoiar as regiões fronteiriças que não são parte da União Europeia?, (e) que domínios devem ser objecto da intervenção comunitária?.

As Actas da reunião serão publicadas e distribuídas em 1995. O próximo encontro terá lugar em Portugal, numa organização da Universidade do Algarve, de 4 a 7 de Outubro de 1995. O tema proposto pela assembleia geral da ARETHUSE é «O capital humano na Europa do Sul», incidindo sobre três vertentes: a questão das disponibilidades de mão-de-obra, a sua formação e o desenvolvimento de capacidades empresariais.